



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome do Formador: André Capi

UF: SP

Nome da Entidade: INSTITUTO SOS PEQUENINOS

Número do convênio: 60824/2010

Projeto: Todas as faixas etárias

Módulo: Introdutório

Data da formação: 28 a 31 de julho de 2011

Local: Espaço Social do Cambuí, Rua Santos Dumont, 785 - Campinas-SP

Total de participantes: 37

Número de agentes sociais: 14

Número de pessoas da entidade convenente: 01

Representantes da entidade de controle social: não

Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 23 jovens protagonistas e três gestores das entidades que serão sedes dos núcleos.

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

• Programação

A programação foi elaborada a partir das informações do projeto básico, mas também, da aproximação previa, via e-mail, com a coordenadora geral do convenio que apontou as características dos agentes e dos núcleos. Outro aspecto importante apontado pela coordenação geral foi a participação, nesse processo de formação, de jovens da comunidade ligados as entidades onde os núcleos seriam implantados. Segundo a coordenação esses jovens atuariam como protagonistas das ações junto aos núcleos do PELC.

Mesmo com todas essas informações, antes do inicio da formação, apresentamos a programação para apreciação e aprovação do grupo.

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos** (Inserir os tópicos referentes aos conteúdos trabalhados.

1º DIA

- Abertura oficial – representantes do Instituto SOS Pequeninos, PELC e controle social;
- Apresentação do PELC – vídeo institucional, a Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer e as diretrizes do programa.

- Rodada de apresentação dos agentes sociais, coordenador e colaboradores.
- Lazer - O que é lazer para os agentes sociais; a manifestação do lazer e a cultura no PELC.
- O que é cultura? Que cultura é essa? Cultura de massa, erudita, popular
- Atividade e passividade no lazer; Os conteúdos culturais e a relevância da sua manifestação nos núcleos do PELC; As possibilidades de vivência nos gêneros da prática, assistência e conhecimento.
- Equipamentos de lazer (específicos e não específicos); O espaço da cidade como equipamento de lazer: a democratização dos espaços e a sua ressignificação no PELC.
- Elaboração do roteiro da visita técnica e Avaliação do dia.

2º DIA

- **Visita aos núcleos:** roda de conversa com os jovens do núcleo para conhecer o lazer local (**roteiro** – opções de lazer no bairro; faixa etária que possui acesso no bairro; equipamentos de lazer disponível; conteúdos vivenciados; as limitações para a vivência do lazer).
- O duplo aspecto educativo do lazer (educação para e pelo lazer)
- O esporte e suas manifestações (rendimento, educacional e o participativo/recreativo) suas possibilidades de prática, assistência e conhecimento; O esporte nos núcleos do PELC.
- As barreiras do lazer para as mulheres os homens os portadores de necessidades especiais e os idosos.
- **Sessão pipoca: Filme – Vem Dançar**

3º DIA

- Debate a respeito do filme e Avaliação do dia anterior.
- A intergeracionalidade nas atividades do PELC; Lazer por fases da vida.
- Agentes sociais – Atuação na perspectiva da animação sociocultural
- Reunião grupo gestor e controle social.
- Atividades sistemáticas e assistemáticas de lazer - o processo de elaboração, execução e avaliação.
- Processo de elaboração do PELC local: As atribuições dos agentes sociais (monitores, coordenadores de núcleos e geral) no PELC.
- Avaliação do dia com a síntese de dos participantes por meio de duas palavras

4º DIA

- Planejamento participativo e ação comunitária: as comissões (coordenação, divulgação e material e suas atribuições no cotidiano do núcleo e nos eventos); Caminhos para a deflagração uma ação com a comunidade.
- O processo de mobilização no planejamento a partir da ação-reflexão- ação: os desafios para a implantação de uma proposta pautada nos princípios da participação popular e da democratização cultural.
- Organizando o evento impacto – O passo a passo para a sua elaboração.
- O processo de avaliação nos núcleos do PELC - identificação dos instrumentos de planejamento, registro e avaliação das atividades do programa.
- A formação em serviço e os módulos de avaliação I e II;

- Avaliação da formação e entrega dos certificados: Apresentação do vídeo produzido pelos participantes no período da formação

No período da formação a **programação** proposta inicialmente foi integralmente desenvolvida com alguns ajustes, pois alguns temas tiveram uma discussão mais abrangente.

Os **conteúdos** referentes às possibilidades de atividades nos núcleos por meio dos seis interesses culturais do lazer, a discussão acerca do filme “Vem dançar” e processo de organização dos núcleos foram os que se destacaram na formação.

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas**

Para apresentação dos conteúdos na formação utilizamos como estratégias exposições dialogadas (auxílio do projetor, textos, imagens, quadro), debates (questões geradoras), dinâmicas de quebra-gelo e outras específicas a determinadas temáticas para apontar ao grupo a importância do trabalho em equipe e da comunicação nas ações do PELC e o desempenho de papéis.

- **Material didático**

Vídeos, filmes, textos, questões geradoras, revistas, jornais e material de papelaria. Esses materiais contribuíram para a discussão dos conteúdos propostos, pois facilitaram o entendimento do grupo.

- **Bibliografia utilizada**

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Políticas públicas de lazer: o papel das prefeituras.** Campinas. SP: Autores Associados, 1996.

_____(org.). **Estudos do Lazer: uma introdução.** Campinas, SP: Autores associados, 1996.

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, O Cidadão, O Lazer e a Animação Cultural.**

PINTO, Leila Mirtes. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação.** Campinas, Papirus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). **Formação no programa esporte e lazer da cidade.** Brasília: Fields, 2011.

Os textos extraídos das referências supracitadas contribuíram para a abordagem dos conteúdos presentes na programação. Esse material permitiu ao grupo um debate contextualizado com as diretrizes e princípios do programa.

- **Relação professor-alunos**

Essa relação foi construída num processo dialógico tendo como pano de fundo o respeito mútuo entre o formador e o grupo de agentes sociais e jovens protagonistas. A proposta da formação com a definição de papéis, para cada participante, desde o primeiro dia, atrelada às estratégias para o debate dos conteúdos foram fundamentais para esse processo de aproximação. Outro aspecto que contribuiu foi a permanência contínua com o grupo nos dias da formação durante a carga horária diária prevista na formação.

- **Participação de agentes sociais**

Nessa formação além da participação dos agentes também destacamos a presença dos jovens protagonistas, pois esses dois grupos demonstraram interesse pelo programa. Isso ficou explícito no envolvimento dos grupos nas atividades e debates promovidos ao longo da formação e, principalmente, na visita técnica, pois os jovens demonstraram a aproximação e o comprometimento deles com os espaços que serão sedes dos núcleos.

- **Visitas técnicas** (descreva e avalie o momento das visitas técnicas durante a formação)

Esse momento da formação foi significativo, pois permitiu ao grupo de agentes e jovens protagonistas dos dois núcleos visualizarem como o PELC pode contribuir com a disseminação de atividades de lazer e esporte para a comunidade local. Nos dois núcleos estimulamos um debate com o grupo pautado num roteiro (opções de lazer no bairro; faixa etária que possui acesso as atividades de lazer; equipamentos de lazer disponível; conteúdos vivenciados; as limitações encontradas para a vivência do lazer). Esse instrumento tinha como objetivo sensibilizá-los sobre as características e as necessidades da localidade. Nosso objetivo com essa intervenção foi apontar a importância da mobilização da comunidade no processo de implantação e desenvolvimento do núcleo.

- **Avaliação** (Estratégias adotadas e resultados encontrados)

A avaliação foi processual, pois a cada momento do encontro procuramos identificar as características do grupo e, com isso, estimular os debates no sentido elucidar os princípios e as diretrizes do programa. Após os quatro dias de formação, percebemos que o grupo possui excelentes possibilidades de disseminar um trabalho efetivo junto às comunidades que serão beneficiadas pelo programa. Esse fato está atrelado as características dos agentes sociais, mas também, por contar com os jovens protagonistas, pois esse grupo de jovens são provenientes das comunidades e atuarão como agentes facilitadores das ações do programa.

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade** (capacidade de organização e mobilização, envolvimento na formação em si, conhecimento sobre o Programa, etc.)

Esse convênio possui uma particularidade interessante, pois duas instituições estão a frente do projeto, a SOS Pequeninos e a Sementes em Movimento. A primeira é a responsável pela administração do convênio e a segunda além de idealizar e formatar o projeto é a responsável pela coordenação pedagógica do programa.

Nesse momento é relevante apontar como ocorreu o processo de definição dos núcleos. A equipe pedagógica efetuou um levantamento junto a prefeitura da cidade para identificar as regiões da cidade que apresentava carências de projetos na área de esporte e lazer. Outro aspecto levado em consideração nesse momento foi a identificação de entidades assistenciais ou ONG's com histórico de projetos e atendimento nessas comunidades. A partir desses critérios duas instituições foram escolhidas para participarem como parceiras do projeto.

A formação do grupo gestor também deve ser destacada, pois tem a participação de representantes das duas entidades responsáveis pelo PELC, das duas entidades que serão sedes dos núcleos, de dois jovens protagonistas e de pessoas das comunidades.

Todo esse processo de implantação do programa e a experiência da coordenação geral com políticas públicas de esporte e lazer apontam a competência técnica e pedagógica que as entidades envolvidas possuem para desenvolverem o PELC na cidade de Campinas-SP.

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos**

O espaço, os equipamentos e a alimentação disponibilizados na formação foram excelentes.

Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.

Apontamos para o convênio a necessidade da definição da entidade de controle social, pois até o término da formação este ponto ainda estava pendente. No entanto, a entidade responsável pelo convenio já havia estabelecido contato com duas instituições (SESC e UNICAMP), com experiência no campo do lazer, para desempenhar este importante papel no PELC. Também estimulamos os gestores a contratarem para as três vagas restantes de agentes sociais jovens protagonistas que participaram da formação, pois identificamos alguns deles com condições para desempenhar esta função no PELC.

Um último desafio proposto está relacionado à democratização do acesso às atividades a serem desenvolvidas no núcleo localizado na região mais central da cidade.

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

Questões:	Sim	Não	Em parte	Por quê?
1	14+20=34		0+3 = 3	9+17 = 26
2	14+23 = 37			10+18 = 28
3	13+22= 36		0+1 = 1	09+15 = 24
4	14+23 = 37			08+17 = 25
5	14+23 = 37			09+11 = 20

Nas cinco questões fechadas a maioria dos participantes assinalou sim como resposta. Nessas mesmas questões verificamos um número representativo dos participantes na formação justificando as respostas.

Em relação a primeira pergunta as justificativas destacaram o esclarecimento e a objetividade na apresentação dos conteúdos propiciou compreender as diretrizes do programa. As três pessoas que responderam em partes apresentaram justificativas que não se relacionavam ao questionamento, pois apontaram como respostas o atraso no horário do término da formação no dia da sessão pipoca e da carga horária da formação.

Na segunda questão destacaram que o conteúdo abordado contribuiu com o entendimento do PELC, pois indicou a importância da prevalência do trabalho em equipe nas ações dos núcleos além de incentivar a participação da comunidade no processo de organização, execução e avaliação das atividades.

A respeito da metodologia algumas respostas apontaram que a diversificação das estratégias facilitou o entendimento dos conteúdos e o envolvimento dos participantes na formação.

Os participantes apontaram que o formador demonstrou conhecimento sobre o PELC, visto que apresentou e explicou os conteúdos com clareza além de adequar a linguagem ao público.

No questionamento sobre o processo de avaliação do formador ao longo da formação os participantes destacaram que esse aspecto foi contemplado, pois levou em conta a opinião dos participantes nos debates. Também destacaram que o formador incentivou o grupo a avaliar o trabalho no final do dia.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

Os participantes avaliaram a atuação do formador como boa, pois apresentou conhecimento e experiência com os conteúdos do programa e utilizou estratégias diversificadas para fomentar o debate junto ao grupo.

O aspecto mais relevante apontado pelos participantes foi a presença dos jovens protagonistas na formação, a necessidade da participação da comunidade no desenvolvimento do projeto e a compreensão de considerar as diferenças nesse processo.

A maioria não encontrou dificuldade na formação, no entanto, alguns destacaram a carga horária como excessiva, a quantidade de informações, o controle do tempo no debate de algumas temáticas e a timidez de algumas pessoas.

Como sugestão para o próximo módulo os participantes sugeriram um aprofundamento sobre o processo de organização das atividades impacto, a manutenção das dinâmicas na abordagem dos temas para facilitar o envolvimento do grupo, conteúdos específicos para as oficinas, debater sobre a relação do esporte e lazer com a cultura brasileira, relatos a respeito do intercâmbio entre os núcleos e oficinas de atividades práticas para as diversas faixas etárias.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipe gestora e a coordenação geral e de núcleo demonstraram capacidade técnica para gerenciar e supervisionar o programa, pois o grupo tem experiência com políticas públicas de esporte e lazer.

A expectativa desse projeto para o módulo AV1 está no papel a ser desempenhado pelos jovens protagonistas junto as suas respectivas comunidades.

Um ponto a ser destacado nessa formação é a proposta da entidade para o desenvolvimento do projeto, pois todo o processo de implantação está em consonância com os princípios e diretrizes do PELC. Em suma percebemos que os representantes de todas as entidades envolvidas no convênio estão comprometidos com o programa, portanto, o grupo trabalha junto com a equipe dos agentes sociais com o objetivo de estimular que as ações com a comunidade se concretizem nessa perspectiva.